

EDITORIAL

Ao fim de cerca de dois anos de gestão da Acta Pediátrica Portuguesa pensamos ser altura de fazer um balanço da actividade da Revista e dos problemas da mesma.

Nos primeiros meses foi difícil assegurar o equilíbrio económico. Com efeito, a substituição da Revista Portuguesa de Pediatria pela Acta Pediátrica, não tendo sido pacífica dados os problemas criados pela tipografia anterior, levou à perda de anunciantes que foram sendo recuperados gradualmente. No primeiro ano de actividade não houve lucros e no segundo ano uma campanha publicitária cuidadosa e persistente levou a uma maior angariação de anunciantes que deverá traduzir um superavit no fim do ano, apesar de um aumento significativo das despesas.

Com efeito os encargos relacionados com a Acta Pediátrica aumentaram bastante, nomeadamente as despesas com correio, secretariado, tipografia por aumento do preço do papel e outros, equipamento de fotocopiadora, computadores e formatação para ligação à Internet.

Genericamente parece-nos ter havido uma boa aceitação do novo aspecto gráfico da Revista bem como da nova maquetização. É de louvar o esforço dos Editores e do Secretário de Redacção cuja ajuda tem sido preciosa. Foram criadas novas Secções, Reflexão, Ponto de Vista, Dos 0 aos 3, Educação Médica Pediátrica, Como Vai a Pediatria e Como Vão os Pediatras, algumas das quais com alguma dificuldade de manutenção mas cuja continuidade tem sido possível assegurar.

Tem havido alguns aspectos menos positivos na recepção dos artigos e no circuito de revisão dos mesmos e das provas e que ainda não foi possível resolver na totalidade. Por razões várias como o não seguimento das indicações pelos autores na feitura dos artigos, mudança de direcções, extravio de artigos ou provas ou ainda simplesmente demoras injustificadas dos revisores e dos próprios autores, levaram ou levam, em muitos casos, a atrasos significativos no circuito de publicação. Continuaremos a fazer todos os esforços para resolver este problema, bem como o da recepção da Revista pelos sócios cujas actualizações de moradas têm continuado a serem feitas em todas as reuniões organizadas pela Sociedade.

A Direcção está, em todo o caso, grata aos membros do Conselho de Leitura pela sua colaboração já que têm sido e com certeza continuarão a ser o garante do nível científico da Acta Pediátrica.

Apesar destes aspectos não estamos satisfeitos com a Revista em si porque alguns dos objectivos que tínhamos e ainda continuamos a ter não foram conseguidos.

Assim, um primeiro objectivo passa por uma maior colaboração de todos os pediatras traduzida numa maior produção de artigos com qualidade de forma a ser possível termos sempre um mínimo de dois números na tipografia. A Acta Pediátrica é uma Revista fundamentalmente de todos os sócios e de todos os pediatras e aberta à colaboração de todos os médicos e outros profissionais de saúde relacionados com a criança desde a gestação até ao fim da adolescência. Continuamos a pedir uma maior colaboração traduzida numa produção de artigos suficiente para que seja possível haver uma maior escolha e se atinja o objectivo enunciado de simultaneamente termos mais de um número em vias de publicação.

A Secção de Cartas ao Editor não tem sido regular por ausência de material. Será que todos são concordantes com os pontos de vista dos autores dos artigos? Será que não há críticas ou sugestões a fazer ao Director ou aos Editores pelos vários aspectos da Revista? Será que a Revista satisfaz todos os sócios da maneira como está? A crítica construtiva, as sugestões, a informação do que está mal ou incorrecto e que é preciso mudar são e serão sempre bemvindas.

Um outro objectivo ainda não atingido é conseguir a indexação da Revista nos vários sistemas de indexação nacionais e internacionais.

Com o progresso dos meios de comunicação e das técnicas audiovisuais, dentro de poucos anos uma Revista só vir a ter significado e expressão se os seus artigos estiverem indexados e citados nas fontes bibliográficas de consulta como Medline e outros. Foi por essa razão que já temos um espaço na Internet com a Sociedade e a Acta Pediátrica, ainda em fase experimental e aberto também a críticas e sugestões.

Entretanto estamos a fazer todas as diligências para conhecer as normas pelas quais a Revista se terá de reger para poder candidatar-se aos sistemas de indexação.

Do estudo já efectuado verificámos para a tarefa é bastante difícil sendo necessário, para o efeito, uma reestruturação de toda a Revista, com implicações no aspecto gráfico, na elaboração dos artigos e apresentação dos mesmos, na aceitação da publicidade e até nos aspectos legais relacionados com a publicação.

António Marques Valido